

## ESCUITA SENSÍVEL DA CRIANÇA ENFERMA NO ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR: UM ESTUDO DE CASO

**Nível Educacional: Educação Básica**

**Eixo Temático: Experiências (Relatos) de Sucesso Educacionais**

**OLIVEIRA, Natalia Prado Oliveira de**<sup>1</sup>

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação  
da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)

**PASSEGGI, Maria da Conceição**<sup>2</sup>

Pesquisadora Pq-1D-CNPq. Professora Titular  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e  
da Universidade Cidade de São Paulo (UNICID)

### **Resumo:**

A relação entre professor, pais e alunos é fundamental no processo de escolarização, ainda mais quando se trata do atendimento pedagógico a uma criança gravemente enferma. As condições de saúde de crianças enfermas pressupõem que a escuta sensível no acompanhamento é um ato primordial para o atendimento pedagógico domiciliar. O presente trabalho é um recorte de pesquisas em andamento das duas autoras. Participam da pesquisa a mãe e a professora de uma criança de 7 anos gravemente enferma. Trata-se, portanto de um estudo de caso (YIN, 2005) e tem como lócus o domicílio da criança no município de Suzano/SP. O objetivo é analisar as experiências vividas no contato com a criança e narradas pela mãe e pela professora. O objetivo geral da pesquisa é investigar a escuta ativa da criança no atendimento pedagógico domiciliar e suas repercussões sobre o bem-estar da criança. A ida a campo possibilitou tomar como eixo da investigação as associações entre acompanhamento, escuta ativa, cuidado e bem-estar. O que exige um aprofundamento teórico no âmbito da pesquisa etnográfica (LAPLATINE, 2007; GUBER, 2001); da escuta sensível da criança (BAUBIER, 2002), do saber cuidar (BOFF, 1999) e das relações com uma criança que sofre de uma doença crônica (CASTRO: PICCININI, 2002). A pesquisa adotou três procedimentos metodológicos para a recolha de dados: a entrevista episódica (FLICK, 2002) com as duas participantes; a observação participante etnográfica (GUBER, 2001) e o diário de campo da pesquisadora (WEBER, 2009). As análises preliminares dos dados permitiram constatar que é notória a importância da escuta sensível como elemento primordial do cuidar e do educar. É possível depreender das análises que as duas caminham de maneira indissociável, unindo-se cada vez mais. Ambas as ações contemplam de forma democrática as diferenças e, ao mesmo tempo, a natureza complexa do indivíduo, resultando numa maior autonomia da criança o que é importante como característica de sua identidade, além de promover o seu bem-estar. A escuta sensível é uma ação interativa com a criança, envolvendo dedicação, cumplicidade entre todos os envolvidos, comprometimento de ambas as partes, estudo e reflexão. Cuidar de uma criança gravemente enferma e educa-la é algo muito

<sup>1</sup> Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo - São Paulo, oliveirapradonatalia@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal - Rio Grande do Norte e Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo - São Paulo, mariapasseggi@gmail.com

delicado, pois esse bom cuidado tem repercussões pois além do aspecto físico, ela também contribui para o seu desenvolvimento psicológico e emocional. É importante ressaltar que a escuta sensível da criança tanto pela professora, quanto pela mãe, permite dizer que ambas são mediadoras dessa escuta nas interações com a criança, o que tem repercussões sobre o tratamento da criança pela equipe médica e pela escola. As análises nos levam, finalmente, a considerar a importância da experiência das participantes nas tomadas de decisões no processo de auxiliar a criança enferma durante sua vida escolar, garantindo a mesmo tempo o seu bem-estar. Concluímos que a escuta sensível da criança pelas participantes é reveladora de que ambas dão sentido ao que fazem.

**Palavras-chave:** Atendimento pedagógico domiciliar; Pesquisa etnográfica; Criança; Escuta sensível; Bem-estar.